

Falta pouco para a XIII Festa da Maçã de Porto Amazonas

Faltando menos de um mês para a realização da XIII Festa da Maçã, a prefeitura de Porto Amazonas está se preparando para o evento. Programada para os dias 2, 3 e 4 de fevereiro, a festa é uma das mais tradicionais da cidade. A expectativa dos moradores do município, é de que esta repita o mesmo sucesso das anteriores, que trouxeram muitos visitantes e promoveram Porto Amazonas em todo o Paraná. Os resultados anteriores foram tão bons, que os organizadores ampliaram o evento, trazendo mais atrações e atividades.



Em 1995 Porto Amazonas comercializou excelente safra

Com uma agenda que inclui pesca de lambari, canoagem, passeio ciclístico, escolha da Rainha da Maçã e ótima programação cultural, a Festa da Maçã atrai a participação de toda a comunidade, desde os jovens até os mais velhos. A receita para uma aceitação tão boa e a criatividade daqueles que organizam o evento. Sem gastar muito, realiza-se uma Festa que agrada a todos e divulga Porto Amazonas nas cidades vizinhas ou próximas.

Como em todos os anos, "O Metropolitano" acompanhará a Festa da Maçã e mostrará todos os eventos e resultados alcançados pelo município. Por enquanto a programação ainda não foi divulgada pela prefeitura, mas os organizadores garantem que esta Festa da Maçã será ainda mais completa e interessante que as anteriores. Segundo Leonaldo Gomes da Costa,

prefeito de Porto Amazonas, o evento voltou a ter a importância que possuía em outras épocas, o que animou a cidade em melhorá-la ainda mais. Não para menos, pois muitos visitantes de outras cidades vem especialmente para a Festa da Maçã e se encantam com a organização do evento e qualidade das maçãs comercializadas. A boa imagem de Porto Amazonas é levada

para vários outros municípios, aumentando o intercâmbio entre outras localidades e promovendo bons negócios. Com tanta expectativa, a torcida é para que Porto Amazonas repita o mesmo sucesso que tem alcançado nos últimos anos, mas as previsões são ainda mais otimistas, pois provavelmente o sucesso deste ano será ainda maior.

Balsa Nova busca resgatar seus valores culturais



Em Balsa Nova, a maioria da população é de origem polonesa, e para resgatar sua cultura, a BRASPOL (órgão de representação dos polono-brasileiros), realizou na última quinta-feira (28/12/95) uma noite polonesa, que teve início com a santa Missa rezada em Polonês, após foi partilhado o OPATEK. Em seguida realizou-se o jantar com pratos da cozinha polonesa. Enfim o momento mais esperado da noite, a estréia do grupo folclórico polonês SZAROTKA, composto por jovens balsa-novenses. Este foi um passo importante em direção ao retorno cultural de seus antepassados.

Verêncio Gaudério Livro completa oitenta anos

"O povo é como boi manso/ quando novinho, atropela/ bufa, pula, se arrepara/ escrapateia e se zanga/ depois vem lamber a canga e torna-se amigo dela". Estes versos estão completando oitenta anos. Escrito pelo gaúcho Ramiro Barcelos, sob o pseudônimo de Amaro Juvenal, para satirizar os métodos de domínio político do presidente do Estado, sr. Borges de Medeiros, que comandava a administração e o povo com mão de ferro. Os poemas formavam o livro "ANTONIO CHIMANGO" e contava a história de um gaúcho puxa-saco que chegava a dono de uma estância (fazenda de gado) chamada São Pedro e também da forma fácil com que a população se deixa dominar. Ramiro Barcelos nasceu em Cachoeira do Sul - Rio Grande do Sul, aos 23 de agosto de 1851, faleceu em Porto Alegre em 26 de janeiro de 1916, logo após o lançamento do livro "Antonio Chimango". Médico, historiador, deputado estadual e federal, senador, ministro de Estado e inclusive jornalista. O livro "Antonio Chimango" teve sua primeira edição circulando clandestinamente. Hoje já são mais de vinte e quatro edições contribuindo para o estudo do folclore do Sul. Também servindo como pano de fundo para a ambição de certos candidatos e políticos sugerida por Amaro Juvenal ao personagem "Antonio Chimango".

Prefeitura Municipal de Porto Amazonas

RESOLUÇÃO Nº 07/95
Data: 22 de dezembro de 1995

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear o Sr. JOSÉ CARLOS GAVLACK, brasileiro, solteiro, portador de C.I., nº 6.223.072/94, para exercer o cargo de "Assessor Técnico" no Conselho Municipal de Assistência Social, em substituição ao Sr. JOSÉ CARLOS GAVLACK, brasileiro, solteiro, portador de C.I., nº 6.223.072/94, em virtude de sua ausência, a partir de 02 de janeiro de 1996.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Porto Amazonas, Estado do Paraná, em 22 de dezembro de 1995.

Leonaldo Gomes da Costa
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Balsa Nova

LEI Nº 287
Data: 29 de dezembro de 1995

O PREFEITO MUNICIPAL DE Balsa Nova, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear o Sr. JOSÉ CARLOS GAVLACK, brasileiro, solteiro, portador de C.I., nº 6.223.072/94, para exercer o cargo de "Assessor Técnico" no Conselho Municipal de Assistência Social, em substituição ao Sr. JOSÉ CARLOS GAVLACK, brasileiro, solteiro, portador de C.I., nº 6.223.072/94, em virtude de sua ausência, a partir de 02 de janeiro de 1996.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 29 de dezembro de 1995.

Osvaldo Vanderlei Costa
Prefeito Municipal

Solução da energia está na privatização

Para o diretor presidente da Inepar, Atilano de Oms Sobrinho, o setor de energia elétrica paranaense caminha a passos largos para a privatização. Isso segundo ele vai permitir mais competitividade e qualidade aos consumidores que se utilizam diariamente desta força tanto em casa como no trabalho. Ele destaca que no Paraná existe um grande potencial hídrico ainda não explorado e que deverá ser pensado seriamente para que possa produzir o maior volume possível de eletricidade sem contudo prejudicar o meio ambiente.

Oeste do Estado, prevista para entrar em funcionamento em 1998, segundo ele é apenas uma questão de tempo. O diretor do grupo Inepar, Atilano de Oms Sobrinho, também destaca as ações que estão sendo desenvolvidas pela empresa com vistas ao Mercosul. Ele diz que a Inepar está de olho em parcerias que poderão ser confirmadas ainda em 1995, principalmente na produção de produtos eletroeletrônicos, uma delas com a General Electric. Estas parcerias foram alinhavadas ainda no primeiro semestre de 1995, logo depois da implantação oficial do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul). Atilano de Oms Sobrinho ressalta que depois de alinhavados os principais encaixes tributários dos países envolvidos o Mercosul será a grande saída para o avanço econômico e até em termos de competição com outros países.



Atilano de Oms Sobrinho, presidente da Inepar como por exemplo a "Comunidade Econômica Europeia".

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPO LARGO Industrial - Agrícola

SPC
Fácil de consultar, o Serviço de Proteção ao Crédito é exclusivo para você associado. Em dezembro foram 5.680 consultas, ou seja, 5.680 vendas feitas com segurança e tranquilidade. Com apenas um telefonema para a Associação, você tem referências sobre seu cliente, evitando problemas futuros.

VÍDEO CHEQUE
Segundo este serviço que garante a sua tranquilidade, a associação também tem o Vídeo Cheque. A consulta é por telefone e você não corre o risco de perder tempo e dinheiro no futuro

AGILIDADE
A ACIA adquiriu mais computadores, dinamizando o atendimento. Mais agilidade, conforto e segurança para o associado.

ACIA - Rua Marechal Deodoro, 292. - Centro.
Fone: 292-3788

Um hobby que ensina história e cultura

A Filatelia campolarguense pode ser considerada uma das melhores do estado. Fundada em 1990, a Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo, terminou o ano de 95 com muitos motivos para comemorar. Mesmo com as dificuldades financeiras falta de apoio e de uma sede própria, os filatelistas da cidade ganharam prêmios e reconhecimento nas exposições em que participaram. Um dos eventos mais importantes que a Sociedade participou foi a LUBRAPEX 95 - Exposição Filatélica Luso Brasileira - que aconteceu em outubro no SESC Pompéia em São Paulo. Concorrendo com expositores de todo o Brasil e Portugal, a Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo ganhou duas medalhas. Uma de prata para Lino Ercolo, pela sua coleção de selos sobre a Cruz Vermelha e uma de bronze para Vanderlei Vinte, premiado como Jornalista Filatélico, por sua coluna no jornal "O Metropolitano", Campo Cultural. Para Vinte, presidente S.F.N.C.L. a premiação foi uma surpresa, porque ele concorreria com mais 41 pessoas do Brasil e de Portugal. Já Lino Ercolo confiava em sua coleção, já premiada em diversas outras exposições. Ele começou a colecionar em 1.945, quando seu irmão mais velho lhe trouxe selos da Europa, quando voltou da II Guerra Mundial. O Filatelista tem muito orgulho de sua coleção, tanto que a maioria deles não expõe seus selos, eles preferem guardar para não arriscar perdê-los. Mesmo assim, os poucos que concordam em expor suas coleções proporcionam aos legiões, um verdadeiro espetáculo de história, línguas e costumes do Brasil e de outros países. É fascinante quanta cultura os selos trazem consigo. Os próprios filatelistas concordam que grande parte de seus conhecimentos culturais vem dos estudos que realizam sobre seus selos. Todo filatelista tem que saber tudo a respeito de cada peça que possui em sua coleção. Outra vantagem da filatelia, é a comunicação com outros lugares do mundo. Os selos possuem uma linguagem universal. Geralmente os filatelistas sabem tudo que está sendo lançado, onde encontrar raridades, enfim um mundo próprio, mas interessantíssimo, que proporciona um intercâmbio entre pessoas de várias localidades. Os interessados em conhecer um pouco mais sobre a filatelia e a numismática podem entrar em contato com Vanderlei Vinte. Ele trabalha na Fundação João XXIII, atendendo a Guarda Mirim.

Otimismo marca a chegada de 1996

A cada novo ano as pessoas repensam sua vida, planejam novos caminhos, pensam a respeito da situação em que estão, enfim, criam expectativas sobre o ano que irão viver. Para saber qual a opinião dos campolarguenses sobre 1996, "O Metropolitano" procurou alguns de seus moradores. Foi unânime, se a esperança era a tônica do ano passado, o otimismo é a marca para 96. Após um 95 marcado pelo "sufoco", os campolarguenses estão acreditando no país e têm fé de que este será o ano em que o Brasil irá se levantar. Mesmo assim, muitos falaram da necessidade de trabalho árduo e reformas tributárias urgentes, sem a qual muitos ainda serão prejudicados. Consciência e otimismo, esta é a visão dos entrevistados. Veja abaixo alguns dos depoimentos ouvidos:

"Eu acredito que 96 será bem melhor. Pelo menos no setor onde eu atuo, o automobilístico. Eu espero principalmente que seja melhor que 95, um ano muito recessivo, com muita produção e pouca procura. Com as novas modalidades de financiamento, maior prazo para o pagamento, o comprador poderá sentir-se mais seguro para adquirir um automóvel. Agora o brasileiro está mais confiante no Real, eu mesmo acredito muito no plano e estou muito otimista para 96."

José Carlos Gavlack, sócio proprietário da Autoceclia

"Eu espero tudo de bom para 96. Por ser um ano eleitoral, eu acredito que será mais tranquilo, pois os políticos querem fazer o possível para agradar a população. Mas independentemente disso, o novo ano será muito bom. Eu espero principalmente, que Campo Largo receba a instalação de muitas empresas, investindo mais na cidade. Também como presidente do Conselho de Segurança, posso garantir que todos os integrantes estão trabalhando muito, realizando reuniões constantes, para trazer o máximo de tranquilidade para a comunidade."

Paulo Druziki, sócio-proprietário da Supermercados Druziki

"Eu espero que em 96 o Brasil 'deslanche'. Em 95 foi preparada uma base para o desenvolvimento, uma base bastante dolorida em vários aspectos. Várias empresa faliaram, demitiram pessoal, ajustaram-se. Talvez esta seja uma hora necessária para que o País possa se desenvolver. Esta é a expectativa, que todo este aspecto negativo tenha ficado em 95 e em 96 venha o crescimento. Há muito ainda para ser feito e reformulado, como a questão dos juros que estão sufocando o setor produtivo, reforma tributária que é fundamental. O governo precisa tomar providências e fazer a parte que lhe cabe. Isto feito, corajosamente e sem visar interesses políticos, eu acredito que 96 tem tudo para ser um ano de progresso para o Brasil."

Clair de Jesus Coelho de Souza, proprietário da Clarim Imóveis e Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Campo Largo

"O que se espera e um ano melhor. A promessa da reforma tributária, tão necessária para o país já e um grande passo. Mesmo assim é difícil acreditar na votação e aprovação de uma lei polêmica como esta em um ano eleitoral. Todos sabem que existem muitos interesses em jogo. Mesmo assim, espero que a economia cresça e, principalmente, uma melhoria no poder aquisitivo da população. Isto determina o quanto o país está crescendo ou não. Agora o brasileiro já pode planejar e programar seus gastos, tornando-se um consumidor mais consciente e inteligente, o que refletirá positivamente em 96. Rubens Mazon, contador

Madeira GADENS

Onde você encontra tudo para sua construção, com economia e certeza de qualidade

Av. Pe. Natal Pigato, 1599 - Fone: (041) 392-2704
Fax: (041) 392-2754

NOVA Dimensão

Agora você tem uma nova Opção

Sintonize 89,3 MHz
* Som Gaúcho. * Sintonia Sertaneja
* Dimensão Brasil. * Sabadão Gaúcho e muito mais...

FM 89.3 MHz Fone Ouvidte 822-1389 - Comercial 822-3100

HISTÓRICO

Rubens Mazon, contador